

Prevalência de Excesso de Peso e Obesidade em crianças de 2 escolas básicas do agrupamento de escolas de Leça da Palmeira/Santa Cruz do Bispo

Matos, Nídia¹; Fernandes, Cátia¹; Oliveira, Inês¹; Pinto, Ana¹; Festas, Constança²

E-mail: nidiamatos_@hotmail.com

¹Estudante de Enfermagem do 4º ano do CLE do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, em Ensino Clínico V no Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira/Santa Cruz do Bispo

²Docente e orientadora do ECV do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde a obesidade é considerada a epidemia global do século XXI. O Plano Nacional de Saúde apresenta como estratégia a mudança centrada no cidadão, que se encontra diretamente relacionada com a prevenção da obesidade e a promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. No que se refere à obesidade infantil, o Programa Nacional de Combate à Obesidade, preconiza que a intervenção ocorra ao nível da educação para a saúde na escola e envolvendo as famílias nas adequadas escolhas alimentares. Atualmente existem, em todo o mundo, cerca de 150 milhões de crianças em idade escolar com excesso de peso, entendendo-se por este conceito, crianças que apresentam um valor de índice de massa corporal entre o percentil 85 e 95, das quais 45 milhões são obesas, ou seja, o valor de índice de massa corporal é superior a 95.

Objetivo

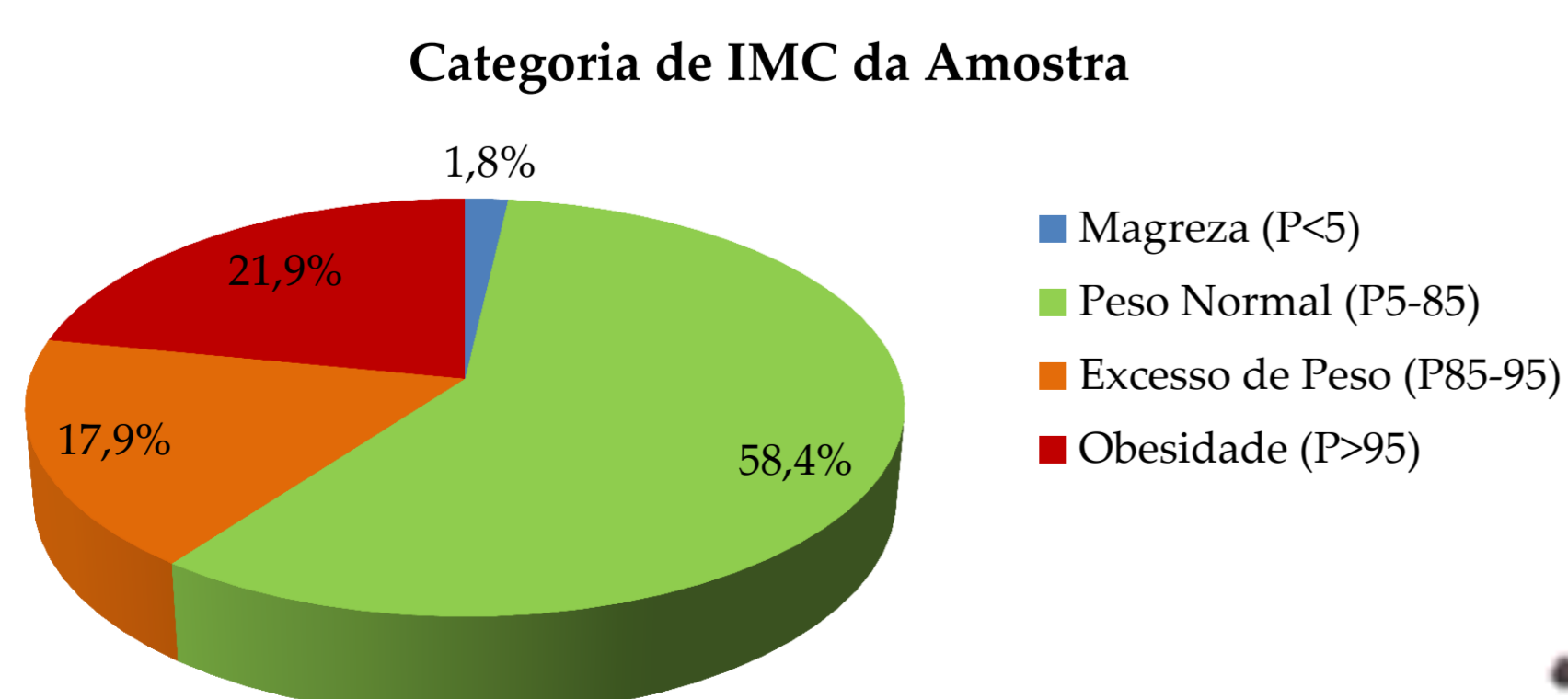
Determinar a prevalência de excesso de peso e de obesidade nas crianças do 1º ciclo da Escola Básica do 1º Ciclo/JI da Amorosa e na Escola Básica do 1º Ciclo do Corpo Santo do agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira/Santa Cruz do Bispo.

Metodologia

Estudo observacional e transversal, com início em Dezembro de 2011, englobando os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo/JI da Amorosa e na Escola Básica do 1º Ciclo do Corpo Santo. A amostra é constituída por 274 crianças, que corresponde a 91,9% da população total. Para a determinação do Índice de Massa Corporal (IMC) recorreu-se aos valores de referência presentes nas Tabelas de Percentis da DGS de acordo com a idade e o sexo: excesso de peso, percentil de IMC superior a 85 e inferior ou igual a 95 e obesidade, percentil de IMC superior a 95.

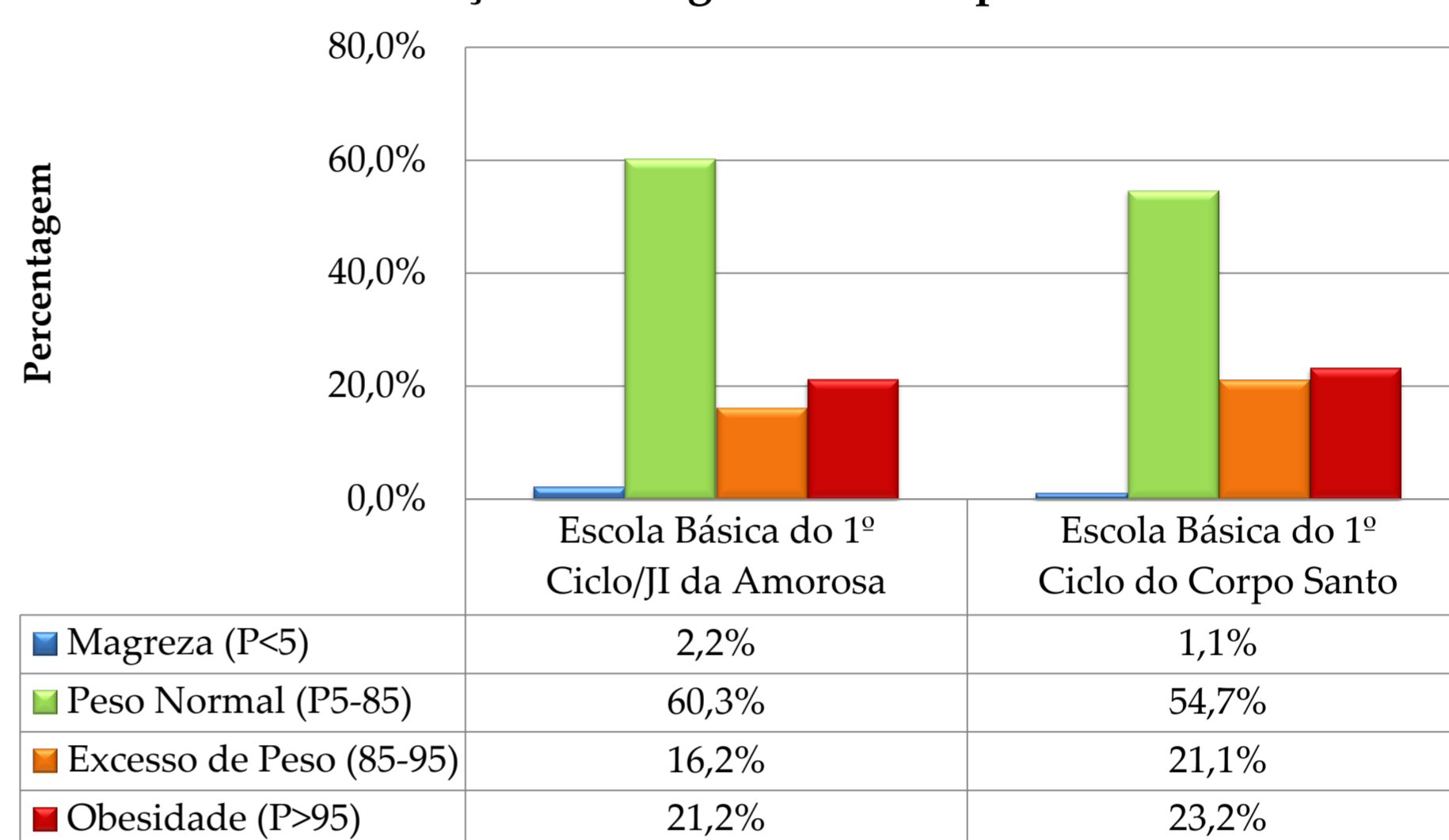
Resultados

Constituíram a amostra 274 crianças, que frequentavam o 1º ciclo de estudos do ensino básico, com uma média de idades de 7,8 anos, em que 48,9% eram do sexo feminino e 51,1% eram do sexo masculino. No que se refere ao peso 17,9% tinham excesso de peso e 21,9% apresentavam obesidade.



Na Escola Básica do 1º Ciclo/JI da Amorosa a amostra era constituída por 179 alunos, sendo 46,4% do sexo feminino e 53,6% do sexo masculino. Por sua vez, na Escola Básica do 1º Ciclo do Corpo Santo a amostra era constituída por 95 alunos, sendo 53,7% do sexo feminino e 46,3% do sexo masculino. O gráfico que se segue, apresenta a distribuição da categoria de IMC por escolas.

Distribuição da categoria de IMC por escolas



Conclusão

Este estudo enfatiza a elevada percentagem de crianças com excesso de peso e obesidade, perfazendo um total de 39,8%. Estes resultados evidenciam a necessidade de intervenção sistemática junto desta população, onde o projeto "Enfermeiro na Escola", do Centro de Enfermagem da Católica, poderá marcar a diferença no acompanhamento sistemático destas crianças com excesso de peso.

Em Março de 2012 iniciou-se a implementação do projeto "Lanches Saudáveis", onde se procedeu à avaliação do registo sistemático dos lanches escolares. Após a análise destes dados, realizaram-se Ações de Educação para a Saúde aos grupos turma, que reforçam a importância dum lanche saudável.

Esta é uma das intervenções que poderá trazer resultados na prevalência de Excesso de Peso e Obesidade das crianças-alvo da nossa intervenção.

